Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória da 2ª Reunião

Rogério Simões, Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, ao abrigo do disposto na alínea b) do nº 2 do artigo 46.º dos Estatutos, na sequência do decidido pela Assembleia Geral de 27/10/2017, vem convocar os Associados para uma **2ª reunião** da Sessão Ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo dia **11 de Novembro de 2016**, neste Quartel-Sede, com início às **20.30 Horas** e com a Ordem de Trabalhos decidida na referida Assembleia Geral e que foi a seguinte:

1. Período antes da ordem do dia
2. Proposta de venda do jazigo.
3. Discussão e votação do Programa de Acção e Orçamento para o ano de 2017. (Está disponível para consulta no seguinte endereço eletrónico http://www.bvvagos.pt/relatorios)
4. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 48º dos Estatutos a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição a Sessão terá inicio, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, 17 de Outubro de 2016

O Presidente da Assembleia-Geral

Eng. Rogério Simões

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Plano e Orçamento 2017

Índice

.....2
Nota Introdutória.....2
Órgãos Sociais da AHBV de Vagos 4
Relação com a Comunidade e Associados.....5
Relações Institucionais.....6
Relações Laborais e de Voluntariado.....7
Programa de Ação/Atividades para 2017.....7
Instalações do Quartel Sede da Associação 8
Showroom para o "Flint" 9
Equipamentos de Proteção Individual e Operacional 10
Viaturas 10
Orçamento para o ano Financeiro de 2017 11
Notas finais 13
Agradecimento.....13

Nota Introdutória

O Concelho de Vagos é constituído por 8 freguesias com uma área aproximada de 165 Km^2 e uma população residente de 22.851 habitantes. Na sua faixa litoral, tem uma costa marítima de aproximadamente 7 km, bem como uma praia fluvial com a mesma dimensão. Possui uma área florestal muito significativa, tanto pública como privada, e ainda duas grandes zonas industriais, uma desenvolvida e outra em vias de desenvolvimento.

Em termos de redes viárias, o concelho é atravessado pela N109 e pela A17, o que por si só é bem demonstrativo do fluxo de trânsito diário.

Dois anos e meio depois de empossada esta nova Direção e após um trabalho de consolidação, não só da situação financeira da Associação, mas também dos métodos de trabalho administrativos, podemos afirmar que estão implementadas de forma cimentada a redução dos custos fixos e novos métodos de trabalho. O objetivo é otimizar os recursos e meios existentes com vista ao aumento de eficácia dos serviços prestados.

Foi considerada prioritária a adoção de métodos de gestão considerados fundamentais para eliminar focos de prejuízo, controlar a gestão corrente de forma a potenciar os meios que proporcionassem resultados favoráveis à Associação. Esta nova forma de atuar passou também por criar políticas mais rigorosas e transparentes no uso dos bens e serviços da Associação que permitam a recuperação económica da mesma, um dos desafios que assumimos.

Nesta filosofia de constante melhoria dos métodos de trabalho aplicados vamos continuar a adotar novas medidas com vista à melhoria da qualidade do trabalho produzido. Assim, um dos desafios para o ano de 2017 é a re-inventariação de todos os bens da Associação sob forma de melhor identificar património e de o cuidar.

Continua a Direção a sentir-se no dever de controlar todo o tipo de participação em eventos que não digam diretamente respeito à Associação com vista a minimizar prejuízos patrimoniais e financeiros, sem no entanto beliscar o cumprimento do seu dever de auxílio e como entidade parceira e de bem para com toda a comunidade que a rodeia.

Podemos hoje afirmar que de momento está alcançado o equilíbrio financeiro da Associação à base de renegociação de alguns contratos e cessação de outros, assim como a minimização de gastos desnecessários. Consolidou-se e procedeu-se ao aumento do saldo da conta a prazo, valor esse que poderá ser utilizado como ponto de partida para as tão ansiadas obras de requalificação do Quartel. Só questões que não dizem respeito diretamente à Associação as têm vindo a adiar.

Este documento estará sempre pendente de ser executado ou não por esta Direção e correspondentes órgãos sociais tendo em conta que apenas o primeiro trimestre será da responsabilidade destes uma vez que em 2017 cessam as funções para as quais foram eleitas durante o triénio 2014/2017. Entende esta Direção que após o trabalho de solidificação financeira da Associação faz todo o sentido que se

recandidate a novo mandato com vista a consolidar contas e começar os tão ansiados projetos de remodelação do quartel agora que existe folga financeira para o inicio das obras mesmo que a candidatura não seja aprovada.

Continuamos a aguardar decisões sobre as aprovações das três candidaturas a fundos europeus em três eixos que esta Direção acha fundamentais para criar melhores condições para toda a Associação:

- Prevenção e gestão de riscos - Aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro: SEUR 5 5.2

- Eficiência energética nas empresas: SEUR 4 4.2

- Equipamentos sociais: ISE 9 9.7

A que esta mais avançada é a candidatura SEUR 5 5.2 onde já temos o parecer favorável da ANPC para a aquisição de uma das quatro candidaturas a que nos candidatámos. Infelizmente não entendeu a ANPC a necessidade de compra das restantes. Dizemos infelizmente porque seria uma oportunidade única de renovação da frota com financiamento de 85% do valor das mesmas.

A principal razão da existência da Associação é, e sempre será, a manutenção de um Corpo de Bombeiros motivados, otimizando as condições para o desempenho da sua função com qualidade e excelência como até ao momento se verifica.

Órgãos Sociais da AHBV de Vagos

Os órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos são compostos pela Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direção, os quais têm as suas atribuições e composições estabelecidas nos estatutos. Os órgãos eleitos para o triénio 2014/2017 são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral

	SÓCIO Nº	NOME
PRESIDENTE	4635	ROGERIO SIMÕES
VICE-PRESIDENTE	4645	MARCO ANTONIO FERREIRA DOMINGUES
SECRETÁRIO	3361	MARIO SANTOS MARTINS JUNIOR

Conselho Fiscal

	SÓCIO Nº	NOME
PRESIDENTE	3429	RICARDO JORGE ALMEIDA LOPES NEVES FERNANDES
VICE-PRESIDENTE	4508	FERNANDO JORGE DOS SANTOS M. DA SILVA
SECRETARIO	3790	CLAUDIA TERESA CONDEÇO DA ROCHA

Direção

	SÓCIO Nº	NOME
PRESIDENTE	4626	CESAR MANUEL DA SILVA GRAVE
VICE-PRESIDENTE	4639	JORGE HENRIQUE GRAÇA OLIVEIRA PEREIRA
TESOUREIRO	4640	SUSANA PAULA OLIVEIRA
SECRETARIO	4641	ANA PAULA MOURÃO BRANCO
VOGAL	3912	RUI MIGUEL PARADINHA MALTA

Relação com a Comunidade e Associados

No contexto da atual conjuntura social e económica é urgente continuar a tarefa de aproximar a população da Associação e principalmente do Corpo de Bombeiros.

Numa linha de continuidade daquela que tem sido a atuação desta Direção é importante abrir as portas da Associação e do Quartel à população para que esta se sinta próxima de quem os protege. Manteremos a população informada quer através a página web, onde fazemos questão de publicar galerias de fotos das atividades mais importantes, quer através da pagina de Facebook da Associação tentado levar a cada ponto do mundo a missão da Associação e do Corpo de Bombeiros.

Vamos dar inicio à Campanha de substituição dos cartões de sócio de Associados e de angariação de novos sócios. Negociada uma parceria com a Caixa Agrícola de Vagos para patrocínio dos novos cartões de sócio, em contrapartida

desta financiar na totalidade a emissão de 500 novos cartões de Associado, pretende esta campanha renovar a imagem do cartão de sócio da Associação. Um dos objetivos passa também pela atualização dos dados dos Associados e a tentativa através do novo cartão de angariar novos Associados. Decorrerá em paralelo e como vem sendo hábito a criação de protocolos com empresas do Concelho que ofereçam descontos aos Associados.

Ao nível administrativo vamos manter o sistema de cobrança dos serviços prestados por referencia multibanco e payshop. Para a cobrança de quotas dos Associados para além do cobrador ou da transferência bancária temos também os serviços da secretaria onde podem efetuar os pagamentos. É importante solidificar as comemorações do aniversario visto que é nessa época que os bombeiros se mostram também às freguesias onde se comemora o mesmo num ambiente de partilha com e para a população.

Relações Institucionais

É fundamental reforçar os elos de ligação com outras entidades sejam elas Empresas ou Instituições. Assim, as ligações com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro (FBDA) que recentemente nos brindou com a realização da sua Assembleia Geral nas nossas Instalações, Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) são ponto de honra desta Casa. A nível local a colaboração estreita com a Camara Municipal de Vagos e Juntas de Freguesia do Concelho de Vagos ou ainda com as Empresas e Associações do nosso Concelho são também para reforçar.

De realçar ainda o Protocolo celebrado com o NEVA (Núcleo Empresarial de Vagos) para a época balnear 2016 que se poderá replicar para 2017. Foi celebrado um protocolo com vista a assegurar a disponibilização de todos os recursos físicos e materiais para assegurar a prossecução da vigilância das praias. A cedência dos equipamentos e meios não humanos revelou-se uma mais valia para a Associação tanto em termos financeiros como de criação de valor acrescentado no cimentar da parceria com o NEVA.

Relações Laborais e de Voluntariado

Consideramos essenciais para o bom funcionamento da Associação as boas relações laborais e de voluntariado. O aumento de vencimentos e subsídios de alimentação para os funcionários, o ponto de honra dos pagamentos serem efetuados a tempo e horas para todos são uma prova do esforço da Direção em manter uma relação profícua com quem serve a Associação e consequentemente a população. Em coordenação com o Comando procuraremos ter em conta as necessidades e pretensões de todos. Existe a possibilidade de melhoria das condições no próximo ano dependentes dos resultados apresentados.

Somos parte de um todo que deverá ser traduzido na convergência de vontades de quem faz desta Associação uma das mais respeitadas a nível local e nacional.

Programa de Ação/Atividades para 2017

Entende esta Direção que é fundamental não apenas dar apoio a atividades organizadas por sócios ou outras coletividades, mas ser a própria associação a ser motor de novas atividades ou que caíram em desuso.

Tivemos finalmente a realização de um auto-stop no ano de 2016 pelo que acreditamos que esta prática será para continuar em 2017 com mais frequência, isto é, como era feito antigamente à média de duas vezes por ano. O último auto-stop já datava de 2014. Temos esperança que em 2017 estas iniciativas se realizem, tal esforço foi durante muitos anos parte importante do financiamento da Associação e também forma de contacto com a população e de todos os que passam no Concelho nesses dias.

Continuaremos com uma atividade de grande sucesso financeiro e de reforço da imagem da Associação aquando do Vagos Metal Fest - Quartel do Metal. Estamos ainda disponíveis para parcerias com Associações do Concelho. Estas atividades estão dependentes da boa vontade da próxima Direção, que fique o mote.

Em 2017 ou ainda durante o corrente ano vamos dar inicio do Processo de Catalogação e Inventariação de todos os bens da Associação. Adquirida que foi uma máquina que nos permite etiquetar os mais diferentes bens da Associação. Na

senda da implementação do rigor e da transparência é chegada a hora de iniciar este processo.

Capítulo 1 – Atividades com objetivo de angariação de receitas

1.1 – Venda de material simbólico da Associação;
1.2 – Cobrança de quotas;
1.3 – Quartel do Metal (Apoio ao Vagos Metal Fest);
1.4 – Peditório porta a porta
1.5 – Peditórios nas vias do Concelho
1.6 - Outros Eventos a definir.

Capítulo 2 – Atividades decorrentes na vida da Associação

2.1 – Comemoração do 89º Aniversário;
2.2– Natal do Bombeiro;
2.3 - Representação nas comemorações Municipais do 25 de Abril;
2.4– Representação da Associação em ações e lugares sob forma de valorizar a imagem/desempenho da AHBVV;
2.5 – Participação do Corpo de Bombeiros nas Festas de cariz religioso, a saber, Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos e Procissão dos Passos.
2.6 – Campanha de substituição dos cartões de sócio de Associados e de angariação de novos sócios
2.7 – Inicio do Processo de Inventariação de catalogação de todos os bens da Associação.

Instalações do Quartel Sede da Associação

É principal objetivo desta Direção proporcionar condições condizentes com o trabalho de nível superior desempenhado pelos seus homens e, como tal, urge continuar a dotar as nossas instalações de condições de acordo com o nível do seu desempenho.

Conhecedores dos constrangimentos económicos não só da Associação, mas também do País em geral, aguarda a Direção por procurar obter fundos, quer através de subsídios de entidades públicas/privadas, quer através da candidatura ao POVT (Programa Operacional Temático Valorização do Território), no âmbito do Domínio de Intervenção "Prevenção e Gestão de Riscos".

Apresentada que está a candidatura ao PT2020 durante este ano esperamos pela sua aprovação para começar as obras do Quartel Sede desta Associação durante o corrente ano de 2017. A execução será faseada, de acordo com a disponibilidade financeira da Associação e/ou ajudas/financiamentos.

Showroom para o "Flint"

Em parceria com a Liga de Bombeiros Portugueses (LBP) a Direção cedo se prontificou a incluir o seu "Flint" na candidatura das viaturas antigas dos Bombeiros Portugueses como património da Humanidade. A par deste procedimento e já pensado há algum tempo, aceitou a Direção um desafio de dar condições condignas ao Flint por forma a este ter o destaque que merece. Foi criada uma Comissão de Angariação de Fundos para levar a cabo esta obra que ao nível do financiamento não depende diretamente da Associação, mas que tem desta o total apoio por estar a cuidar do seu património.

Visto existir uma estrutura onde neste momento está implantado o símbolo da Associação, é intenção da Direção recoloca-lo noutro local onde se mantenha digno e respeitado e como tal vai ser dado conhecimento às pessoas e/ou familiares que o promoveram.

A Comissão de angariação de fundos é composta por dois sócios humanitários, o Chefe Hilário Teles e o Chefe Mário Peralta, ambos com mais de 35 anos de voluntariado ao serviço da Associação, e ainda pelo Vice-Presidente da Direção da Associação, Dr. Jorge Pereira.

A concretização desta obra pode ser uma realidade ainda no decorrer do ano presente, no máximo no inicio do próximo ano. Agradece a Direção a cooperação e o apoio que a Camara Municipal tem dado neste processo.

Equipamentos de Proteção Individual e Operacional

Continua a ser uma obrigação equipar os nossos Homens com todo o material necessário para a sua segurança e para prestarem serviço de qualidade à população como tem acontecido até esta data. Prosseguimos com o objetivo de aumentar/atualizar os equipamentos adequados ao serviço prestado (aquisição de fardamento, etc.). Pretende esta Direção, em colaboração com Comando, proporcionar a cada operacional equipamento de atuação e proteção para que possam continuar a desempenhar socorro de qualidade e em segurança para todos.

Viaturas

Cuidar da frota da Associação em tempos como os que atravessamos é uma prioridade. O funcionário contratado para o efeito tem permitindo à Associação assegurar a manutenção da frota a tempo e horas e reduzindo de forma muito substancial os custos com esta rubrica.

A candidatura que está em curso ao PT2020 utilizando a rubrica : Prevenção e gestão de riscos - Aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro: SEUR 5 5.2 está em marcha e poderemos durante o ano de 2017 adquirir a viatura que a ANPC entendeu ser necessária.

Paralelamente a Direção vai fazer esforços no sentido de obter apoios financeiros para adquirir novas viaturas em coordenação com o Comando pois sem esses apoios não será fácil essa aquisição.

Orçamento para o ano Financeiro de 2017

Rendimentos Correntes

Contas	Descrição	Valor
71	**Vendas**	**2 668,00 €**
7111	Material Diverso	2 668,00 €
72	**Prestação de Serviços**	**328 241,00 €**
72111	Merc. Nacional com IVA	2 934,00 €
72113	Merc. Nacional Isentos	302 704,00 €
722	Inscrições e Quotas	22 603,00 €
75	**Subsídios**	**381 000,00 €**
7512	ANPC - Autoridade Nacional Proteção Civil	127 000,00 €
7513	CMV - Câmara Municipal de Vagos	140 000,00 €
7514	INEM - Instituto Nacional Emergência Medica	34 000,00 €
753	Donativos inclui auto-stop e campanha Angariação de Fundos Quartel	76 000,00 €
7515	Protocolo NEVA – Época Balnear	4 000,00 €
78	**Outros Rendimentos e Ganhos**	**15 674,00 €**
7871	Alienações de Imobilizado	5 000,00 €
7873	Rendas e Outros Rendimentos	10 674,00 €
79	**Juros, Dividendos e Outros Similares**	**50,00 €**
7911	Juros de Depósitos a Prazo	50,00 €
Sub-Total		**727 633,00 €**

Rendimentos de Capital

Contas	Descrição	Valor
593	**Subsídios de Capital**	**424 101,63 €**
593002	Portugal 2020 (comp. 85% QREN viatura) - Seur 5 5.2	161 500,00 €
593002	Portugal 2020 (comp. 85% QREN quartel) - Seur 4 4.2	262 601,63 €
25	**Financiamentos de Capital Obtidos**	**155 898,37 €**
2511	Empréstimos Bancários – Obras Requalificação	155 898,37 €
TOTAL		**1 307 633,00 €**

Gastos Correntes

Contas	Descrição	Valor
61	**CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIA CONSUMIDAS**	**2 440,00 €**
611	Mercadorias	2 440,00 €
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	**232 534,00 €**
6221	Trabalhos Especializados	1 500,00 €
6222	Publicidade e Propaganda	738,00€
6224	Honorários (SAM'S/OUTROS)	24 000,00 €
6225	Comissões sobre Cobrança de Quotas e Easpay	2 200,00 €
6226	Conservação e Reparação	35 000,00 €
6227	Serviços Bancários	896,00 €
6228	Outros - Inspeções Viaturas	1 724,00 €
623	Materiais	8 396,00 €
624	Energia e Fluidos	97 000,00 €
625	Deslocações, Estadas e Transportes	2 000,00 €
626	Serviços Diversos	45 080,00 €
627	Outros Fornecimentos Específicos	6 000,00 €
628	Serviços Específicos	8 000,00 €
63	**Custos com o Pessoal**	**467 203,00 €**
632	Remunerações do Pessoal Quadro	343 660,00 €
635	Encargos sobre Remunerações	68 190,00 €
636	Seguro de Acidentes Trabalho	13 229,00 €
638	Outros Custos c/ Pessoal (ECIN, outros)	42 124,00 €
68	**Outros Gastos e Perdas**	**2 700,00 €**
681	Outros gastos	2 700,00 €
69	**Gastos e Perdas de Financiamento**	**10 200,00 €**
691	Juros Financiamento Obtidos (Conta Caucionada)	10 200,00 €
Sub-Total		**715 077,00 €**

Gastos de Capital

Contas	Descrição	Valor
434	**Ativos Fixos Tangíveis**	**581 400,00 €**
432	Edifícios e Outras Construções - Obras	380 000,00 €
434	Equipamento de Transporte	201 400,00 €
Total Gastos		**1 296 477,00 €**

Resumo Orçamental

Rendimentos Correntes e Capital	1 307 633,00 €
Gastos Correntes e Capital	1 296 477,00 €
Resultado Positivo	11 156,00 €

Notas finais

Gerir os destinos financeiros de uma AHBV constitui uma tarefa difícil, mas à imagem dos nossos Homens no terreno, temos de pôr as mãos à obra e usar todas as ferramentas ao nosso alcance para concretizar os projetos que nos propusemos aquando da nossa candidatura.

É imperativo continuar a diminuir custos administrativos e operacionais sem colocar em causa a resposta rápida e eficaz do socorro à população. O compromisso é fazer mais com menos, evitando desperdícios humanos e financeiros.

A ausência de um modelo de financiamento dos corpos de bombeiros devidamente ajustado à realidade dificulta o trabalho de todas as Direção deste tipo de Associações mas com empenho, dedicação, rigor e responsabilidade pensamos que estamos a cumprir a missão a que nos propusemos: o trazer estabilidade a uma Casa tão nobre e importante para Vagos e para Portugal.

A imprevisibilidade da maior parte das receitas e de algumas despesas exige à Direção uma gestão rigorosa e de permanente observação para evitar surpresas desagradáveis.

O compromisso desta Direção para 2017 caso veja o seu mandato renovado passa pela consolidação dos resultados alcançados até ao momento, sempre na conquista de melhores condições de prestação de socorro e de condições de trabalho para os nossos Homens.

Agradecimento

Vem esta Direção agradecer a todo o seu corpo de Bombeiros e funcionários o esforço e o empenho que tem sido feito para mudar práticas de trabalho com vista à redução de custos e otimização de recursos e métodos de trabalho, sem nunca descurar a excelência do seu trabalho e enaltecendo o seu compromisso com a Associação.

Palavra também especial a quem tem ajudado a Direção nos eventos que esta tem levado a cabo, com vista à angariação de fundos tão necessários para a Associação.

Aprovação

O presente orçamento que importa, tanto nas receitas como nas despesas orçamentais foi aprovado na reunião de Direção de 30 de outubro de 2016.

A Direção,

Presidente

César Manuel Grave

Vice-Presidente

Jorge Henrique Pereira

Tesoureiro

Susana Paula Oliveira

Secretário

Ana Paula Branco

Vogal

Rui Malta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento dos Estatutos da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 55º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções, após análise da proposta de Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2017, apresentada pela Direção, emitem o seguinte parecer:

O orçamento para o ano de 2017 apresenta-se equilibrado, havendo a registar a previsão de um financiamento bancário, que tem que cumprir as regras Estatutárias referidas no artigo 42, alínea 2 – n), e artigo 55, alínea 2 – bb). Constatamos que se verifica o cumprimento de uma das "regras de ouro" dos orçamentos de que a receita corrente é superior à despesa corrente, havendo assim, por conta da poupança, o reforço do investimento da Associação.

Este orçamento é bastante ambicioso pois assenta no investimento financiado pelo PORTUGAL 2020 (Quadro Comunitário), do qual se espera uma comparticipação de 85%. Achamos pertinente referir que é importante conciliar esforços para que o sucesso das candidaturas seja uma realidade, pois a importância das mesmas é vital para a "vida operacional do Corpo de Bombeiros".

Relativamente ao conteúdo do Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2017 este Conselho Fiscal, é de opinião que a sua função principal assenta no acompanhamento da execução do orçamento e a análise dos documentos de prestação de contas, bem como da fiscalização da ação da Direção. O planeamento e a execução da estratégia e das atividades a desenvolver pela Associação são uma competência direta da Direção, no cumprimento dos Estatutos e do mandato que lhe é conferido pela Assembleia Geral.

Face ao número anterior, o Conselho Fiscal, após ter tido acesso aos documentos solicitados anteriormente e tendo em conta que este orçamento acaba por ser um orçamento melhorado, relativamente ao apresentado na Assembleia Geral a 27/10/2016 e que contempla todas as sugestões feitas, somos da opinião que:

a) Este Orçamento e Plano de Atividades para o ano financeiro de 2017 está formalmente em condições de ser aprovado.

Vagos, 1 de novembro de 2016

Presidente

Ricardo Jorge Fernandes

Vice-Presidente

Fernando Jorge Silva

Secretário

Cláudia Condeço Rocha